



**unioeste**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

---

## **BOLETIM**

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO**

---



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 05 - Nº 08 – agosto de 2012



## CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO agosto de 2012



### Cesta Básica tem aumento de preço pelo quinto mês consecutivo

Em agosto, o preço dos gêneros alimentícios essenciais aumentou em 15 capitais das 17 onde o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica. As maiores altas foram verificadas em Florianópolis (10,92%), Curitiba (4,69%) e Rio de Janeiro (4,09%). As quedas de preço foram apuradas em Natal (-1,64%) e Belo Horizonte (-0,66%).

Em Francisco Beltrão, o custo da Cesta Básica (ração mínima essencial para uma pessoa em idade adulta), em agosto, foi de R\$ 239,58, representando um aumento de (1,97%) em relação ao mês anterior. Dos treze produtos que compõem a Cesta Básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC – Planejamento Econômico e Crescimento -, apenas um apresentou variação negativa de preço, o tomate, que teve uma redução (4,11%). Entre os produtos que registraram variação positiva de preços, destacam-se a batata (75,80%), a margarina (10,30%), o açúcar (6,72%), a farinha de trigo (5,36%) e o óleo de soja (4,51%). Comparado a elevação de preços com as capitais analisadas pelo DIEESE, nota-se que, em Francisco Beltrão o preço da batata acompanhou a alta, que foi verificada em todas as capitais que o produto é pesquisado, com exceção de Porto Alegre, que teve redução de (-1,33). Situação semelhante, de aumento de preços, também foi observada para a farinha de trigo e o arroz. A Cesta básica no acumulado até o mês de agosto apresenta um aumento de 17,41%, com destaque para o tomate que tem alta acumulada de 125,09%; a batata, 95,98%; o feijão, 49,17% e o pão, 16,47%.

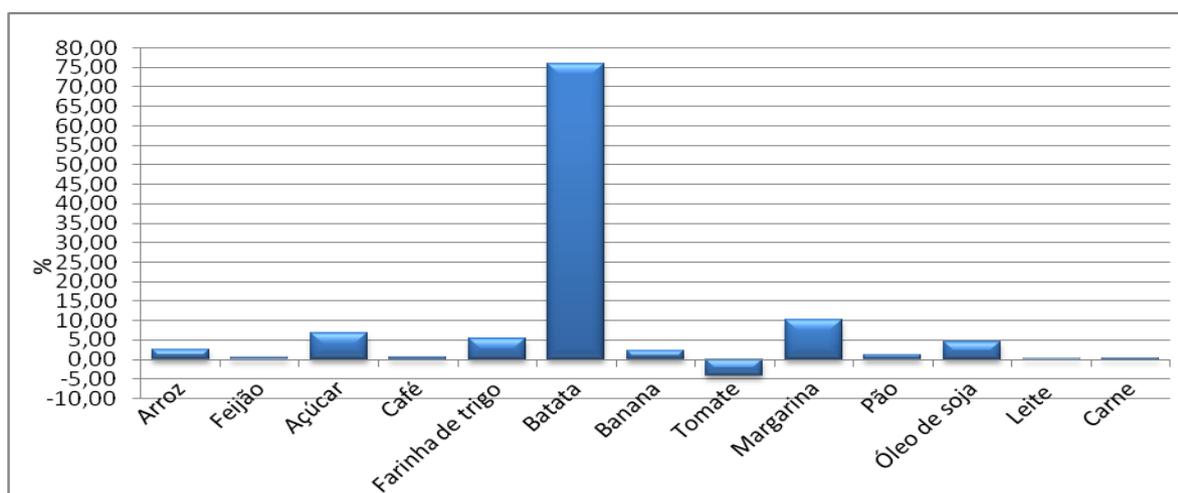


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica – agosto– 2012.

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC – (2012).

Os itens de limpeza e higiene<sup>2</sup> tiveram seu valor médio em R\$ 38,74 e R\$ 26,09 respectivamente, representando uma alta de (0,17%) para os itens de limpeza e uma redução de (-16,16%) para os itens de

<sup>1</sup> Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

<sup>2</sup> Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.

higiene, em relação aos valores praticados no mês de julho. Dentre os produtos de limpeza, destaque para o aumento de preço no amaciante de roupas e no sabão em barra, (4,56% e 1,38%, respectivamente). Para os itens de higiene as principais alterações de preço ocorreram com o papel higiênico e creme dental, com redução de 14,95% e 3,86% respectivamente.

Com base no valor médio apurado para a Cesta e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o PEC estima mensalmente o salário mínimo necessário. Para agosto de 2012, o valor calculado corresponde a R\$ 2.012,73 ou 3,23 vezes o mínimo em vigor, R\$ 622,00. Em julho, o mínimo necessário era de 1.973,82, que equivalia a 3,17 vezes o mínimo. Em agosto de 2011, quando o menor salário pago no país era R\$ 545,00, o mínimo necessário foi estimado em R\$ 1.691,78, o que correspondia a 3,10 vezes o mínimo. Esse resultado indica que a capacidade de consumo do trabalhador assalariado encontra-se menor que a do mesmo período do ano anterior. Para adquirir o conjunto de bens essenciais, o trabalhador beltronense remunerado pelo salário mínimo necessitou cumprir, em agosto de 2012, uma jornada de 84 horas e 44 minutos.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Reais (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão de junho a agosto.

Cidade/Mês	2012					
	Junho		Julho		Agosto	
	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
<b>São Paulo</b>	287,63	101h 44min	299,39	105h 54min	306,02	108h 14min
<b>Curitiba</b>	262,01	92h 40min	268,00	94h 47min	280,57	99h 14min
<b>Florianópolis</b>	260,12	92h 00min	266,38	94h 13min	295,48	104h 31min
<b>Porto Alegre</b>	280,26	99h 08min	299,96	106h 06min	308,27	109h 02min
<b>Francisco Beltrão</b>	224,56	79h 25min	234,95	83h 06min	239,58	84h 44min

Fonte: Dieese e PEC (2012).

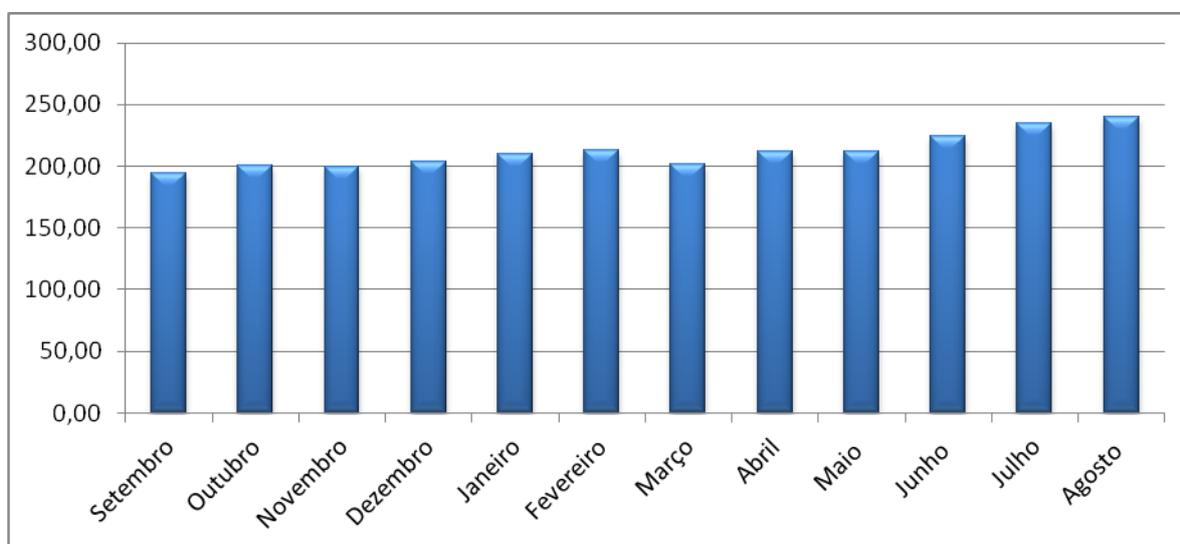


Gráfico 2 - Comportamento do custo da Cesta Básica em Francisco Beltrão de setembro/2011 a agosto/2012

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2012).

